

Um palácio com muitas artes

Qualquer pessoa que entra no Salão Nobre do Palácio Anchieta (sede da Câmara Municipal de São Paulo) fica impressionada com um quadro do fluminense Antônio Parreiras (1860-1937) que mostra a *Insti-*

Responsável pelas obras que estão na Câmara, o coordenador do Centro de Comunicação Institucional, José Carlos Teixeira de Camargo Filho, explica que esses quadros foram para o Palácio Anchieta



tuição da Câmara Municipal de São Paulo. No imponente auditório, também podem ser vistos os quadros *Colonizadores da Cidade de São Paulo* e *A Partida dos Bandeirantes*, ambos do paulista (de Araras) Clóvis Graciano (1907-1988). Esses são três exemplos das dezenas de obras de arte (quadros e esculturas) que estão na sede do Legislativo municipal e que podem ser vistas pelo público, em horários específicos, fazendo que o local seja também um museu.

porque muitos ex-presidentes da Casa tinham consciência do valor da arte. “Alguns faziam parte da elite intelectual da cidade”, informa.

Camargo Filho considera de extrema importância haver obras de arte nas repartições públicas. “Os prédios ficam menos frios, ficam mais vivos.”

Uma das obras que mais chamam a atenção na Câmara é *Integração do Brasil na Cidade de São Paulo* (acima), do pintor

cearense Aldemir Martins (1922-2006), no Salão Prestes Maia, no 1º andar do prédio. Trata-se de um painel de cinco quadros representando as cinco regiões do País.

Na entrada desse auditório está uma fotografia feita por Sebastião Salgado, *Campo de Refugiados Ruandeses em Benako, Tanzânia*, doada à Câmara pelo próprio fotógrafo mineiro.

Nos corredores do 1º e 8º andares, estão retratos de ex-presidentes da Câmara. Eles foram pintados por artistas sugeridos pela Pinacoteca do Estado de São Paulo, como Augusto



Fábio Jr. Lazzari/CMSP

Camargo Filho:
prédios menos
frios, mais vivos



Gute Garbelotto/CMSP

Mendes da Silva, que assina Augustus, Jonas Barros, Dalli Junior, J. Rocha Ferreira, Luiz Atilio Fiori, Tony Koegl, Paulo Vergueiro Lopes de Leão, Edmundo Francisco Nicodemo Migliaccio, Monteiro Fonseca, José Monteiro França, N. Petrelli, F. Rocco, José Wasth Rodrigues, J. Trahoulsi, entre outros. “É a Câmara registrando a sua história e mostrando a força que o Legislativo conquistou com a redemocratização”, ressalta Camargo Filho.

Outras personalidades da história política do Brasil, como Tiradentes, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, também constam de quadros nos corredores e salas do Palácio Anchieta.

Até no Plenário Primeiro de Maio, onde são realizadas as sessões legislativas, há uma obra de arte. No alto da parede diante do Plenário, está Jesus Cristo pregado na cruz. É a escultura *Crucifixo*, do paulistano Alfredo Olini (1906-1988). ■



*Instituição da
Câmara Municipal
de São Paulo, de
Antônio Parreiras*

*Crucifixo,
de Alfredo Olini*



Mozart Gomes/CMSP

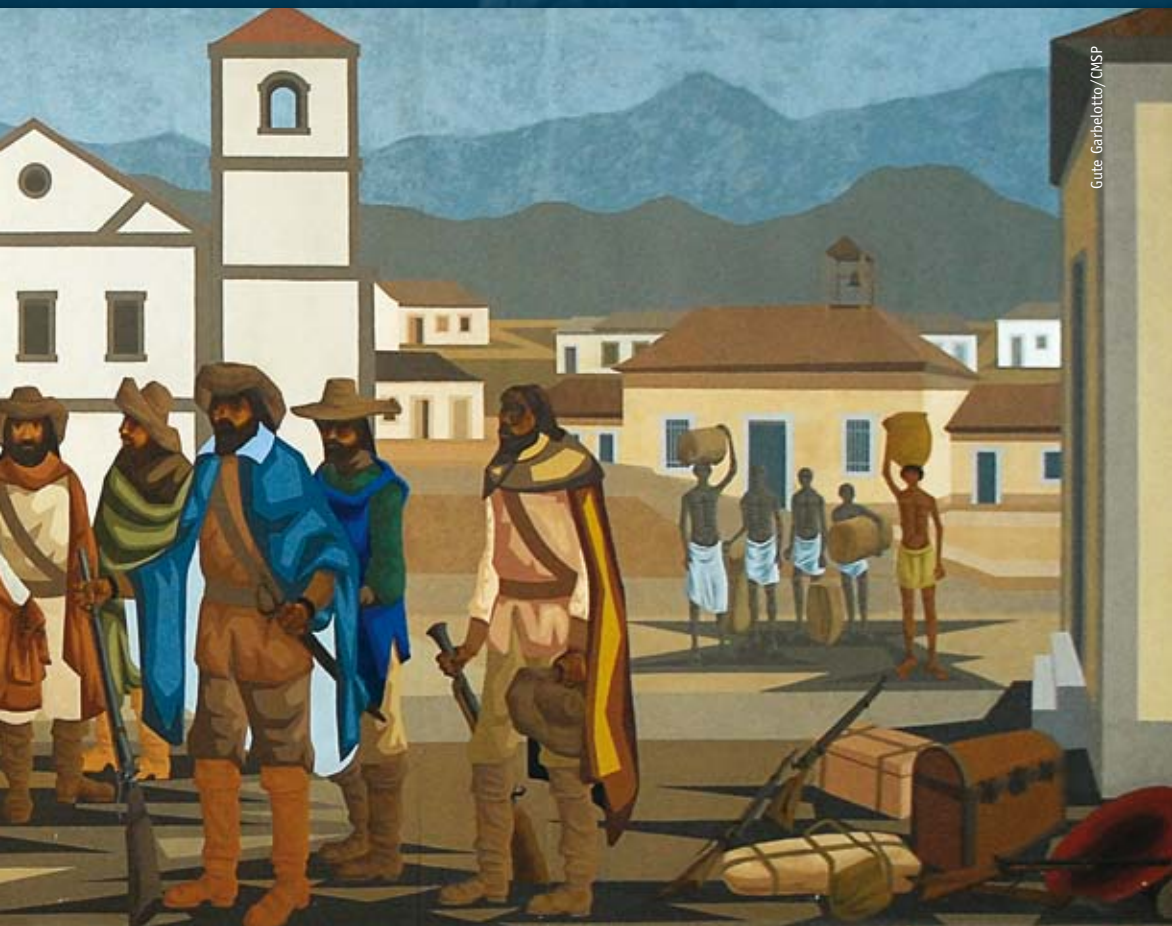


Painel Integração do Brasil na Cidade de São Paulo, de Aldemir Martins

Galeria de ex-presidentes da Câmara







A Partida dos Bandeirantes, de Clóvis Graciano





Colonizadores da Cidade de São Paulo, de Clóvis Graciano